Ano 65.º—Numero 6:468—Sabado 19 de fevereiro de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importância com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Manuel Firmino d'Almeida Maia

Do livro «Cincoenta anos de vida publica», por Marques Gomes

VI

O sr. Rezende não desanimou: a coragem do inocente fortifica-se com a injustiça. S. ex.ª dirigiu ainda ao governador civil o seguinte requerimento:

«Il.mo e ex.mo sr.—Francisco Antonio de Rezende não póde, nem deve, como cidadão constitucional, acomodar-se ao indeferimento seco, e terminante, que v. ex.ª se dignou dar ao seu requerimento, porque ele é evidentemente atentatorio da carta constitucional nos artigos 10, 17, 141, §§ 7.º e 11.º e eminentemente contrario a toda a legislação vigente do paiz. O suplicante foi preso sem culpa formada!!! E depois de alcançar alvará de soltura da autoridade judicial, a quem estava afecto o negocio que motivava a sua prisão, foi embaraçada a exeução daquele mandato judicial por ordem de v. ex.ª!! Esta ordem, por arbitraria e vexatoria dos direitos do suplicante, garantidos na lei fundamental do povo, não póde produzir obrigação; por que a coacção fisica e bruta é dos governos despoticos e tiranicos, que violentam mas não operam a obediencia voluntaria, que constitue a beleza do sistema representativo. O suplicante não póde, é verdade, fazer respeitar a lei; mas tem restrita obrigação de empregar para isso todos os meios, que a sua situação lhe concede. O suplicante não desanima com a perseguição que lhe fazem; e está resolvido a proseguir na defeza dos seus direitos até ao ultimo recurso. Quer, por tanto, escudado no § 28 do artigo 145 da Carta constitucional, promover a efectiva responsabilidade, que se impõe ás autoridades no § 9.º do artigo 145 e §§ 3.º e 5.º do artigo 103 da mesma Carta constitucional; e por isso requer que v. ex.ª se sirva declarar ao suplicante o motivo da sua retenção na cadeia depois da ordem judicial de soltura; ou então melhor avisado da injusta e criminosa determinação, que o manda reter na prisão. V. ex.ª ordene seja solto.—E. R. M.—Aveiro, 12 de julho.»

Este requerimento foi pessoalmente apresentado no governo civil pelo honrado filho do barão de Almeidinha, ao qual o sr. Novais respondeu vocalmente—«*Já despachei, e não dou as razões, ou explicações, ou ordem que neste requerimento se me pedem!*» E por deferencia (disse ele) áquele joven cavalheiro, entrego-lhe o requerimento sem despacho!

Será isto liberdade? Será ordem? Será justiça? Será a Carta ou a infracção dela?

Aveiro é a cidade desolada. De noite ninguem póde andar pelas ruas sem ser assaltado pelos sicarios que apalpam as algibeiras. A' frente destes barbaros anda o sargento Ferreira, celebre assassino, que por graça da restauração foi elevado a alferes para eterna macula do brioso exercito portuguez e deshonra de quem o recomendou á consideração da soberana. Depois do dia 20 declaram abertamente os *estranguladores* que começam os espancamentos e assassinatos.

Umas alocuções ministeriais, tão infames como quem as escreveu e espalha, não pelos erros que contéem mas pelas calunias que vomitam contra a honra das familias, tão mentirosas e desleais que ainda não apareceu uma pessôa que as quizesse assinar, foram mandadas lêr pelo governador militar aos veteranos daquela cidade quando estes se reuniram para o pagamento da ultima quinzena do mez passado!!!

Eis aqui o estado de Aveiro. O governo tem medo de um homem! Depois do dia tres de agosto, solta o sr. Rezende.

Admiramos a popularidade de um tal ministerio! Quanto déra o governo civil e o seu secretario se tivessem a influencia da sua vitima! Não precisavam das violencias.»

As eleições deviam realisar-se no dia 3 de agosto, portanto escusado era ao dr. Rezende esperar sêr solto antes. Mas não pararam aqui as violencias. A cidade foi invadida por uma horda de caceteiros comandados pelo alferes Inacio Ferreira Pinto de Vilhena, mais conhecido pelo *sargento Ferreira*, que havia pertencido ao corpo de segurança publica da cidade de Coimbra e onde grangeou as honras de caceteiro emerito.

Em 7 de agosto escrevia Sampaio na *Revolução de Setembro*:

«A perseguição em Aveiro continua, recresce. As vitimas até na cadeia são ameaçadas—decretou-se ali, no governo civil, uma lei *des otages* como na revolução franceza!

O sr. Antonio Augusto Coelho de Magalhães foi preso no sabado ás 6 horas da tarde. A prisão do sr. Rezende ainda não assegurava a eleição, e o punhal do assassino sargento Ferreira não podia varar o coração de tantos eleitores.

Quando se ataca a liberdade de um cidadão a de todos os outros se julga ofendida. A oposição em Aveiro, culpada, presa e peseguida, sem proteção das autoridades, com os assassinos desenfreados, abandonou a urna—cedeu á força. Este obandono não o censuramos nós—houve uma força maior que o motivou.

Os Paços do concelho onde estava preso o sr. Rezende foram cercados de tropa: o prisioneiro ficou de sentinela á vista, com ordem de falar sómente com a creada que lhe levasse a comida. Na rua foram postadas tambem sentinelas para que nem sequer com os parentes podesse falar das janelas o sr. Rezende.

O sr Rezende pediu para sêr mudado para a enxovia da cadeia. Ficaram assim tranquilos os seus adversarios, e ele proprio em mais segurança.

Pelas 11 horas e meia do dia dois foi intimada ao sr. Rezende a seguinte ordem: «S. ex.ª o sr. Novais manda declarar-lhe que se amanhã (3 do corrente) houverem barulhos, será vitima o sr. Rezende e os seus» E então não é lei *des otages*? Não são os assassinos de Estremoz que querem matar os malhados a machado?

Eis aqui a segurança e a liberdade que hove nas eleições.

Falava-se na prisão do honrado e virtuoso velho o sr. Luiz Cipriano Coelho de Magalhães, assim como na de outros implicados no processo intentado pelo inventor de todas as conspirações, o ilustre denunciante Braga dos Santos.

A cidade de Aveiro no domingo estava deserta. A oposição deixou desafogados os contrarios—não tarda que andem ás punhaladas uns aos outros.»

Como se vê do que aí fica transcrito, Antonio Augusto Coelho de Magalhães, o irmão querido de José Esvam, foi preso na vespera da eleição. Pois no dia seguinte dirigia ele á *Revolução de Setembro* esta carta por muitos titulos notavel:

«*Sr. redator.*—A imprensa é para os oprimidos e preciso hoje dela para duas linhas apenas—Escolho as colunas do seu jornal, porque partilho os principios que ele tão denodadamente tem defendido, e gosto da pena que o redige.

Ontem, pelas cinco horas da tarde, fui preso na rua pelo sr. alferes Ferreira, e conduzido por ele ás cadeias desta cidade—Estou preso, e a minha prisão é o triunfo dos meus principios.

Tinha entrado na lucta eleitoral de alma e coração, e tinha entrado porque pensei que neste combate de homens liberais, encontraria na parte dos meus contendores decencia, hanestidade, tolerancia, lealdade e cavalheirismo. Enganei-me.

Os meus adversarios, depois de tentarem a minha coragem, atiram-me a luva dos fracos. Firme no meu posto, combatia-os com a lei, e eles reconhecendo a vantagem da minha posição, traiçoeira, vil e cobardemente arrojaram-me dela á força bruta dos despotas, e quebraram nas grades duma enxovia a infiuencia pessal, com que me honram os povos deste concelho, a quem nunca lisongeei com favores feitos á custa do serviço publico.

A minha prisão satisfez a exigencias de muitos de meus patricios, e socegou as autoridades do medo que as impressionava. Queriam-se só em campo; porque nestas guerras da liberdade com o despotismo, um fraco soldado, com consciencia, vontade e decisão, desbarata as numerosas colunas dos suissos, que ele traz ao seu serviço. Assim podem ter um diploma de eleitor; mas eu não lhes ambiciono a gloria. Vai tinto no sangue dos seus patricios, e involto na lama das maiores miserias e torpezas. Arrecadem-no, e fiquem nobres sendo plebeos.

O triunfo moral é dos oprimidos, que muitas vezes teem sofrido o vexame dum carcere privado, e nem por isso fica uma nação escrava, ou morrem os brios de um povo livre. A minha prisão por este lado faz as delicias da minha vida, e em relação ao resentimento dos homens, nem uma lembrança lhes voto, porque o meu coração a não consente. Os meus agravos não me inquietam—Sei-os esquecer; e no meio dos seus adversarios lamento a sua cegueira, e abafo a mesquinhez do seu procedimento debaixo de uma generosidade que só o homem livre sabe e póde avaliar. Não lhes pedirei a liberdade, porque a inocencia não tem que pedir á tirania, e espera resignada a sorte que lhe destina o imperio da sua força. Resignação não me falta, e com ela beijo os ferros deste carcere—que não me pesam; porque me deram um triunfo—nem me inquietam o espirito; porque já sofri o seu rigor na quadra miguelina.—Sou, sr. redator, de v. etc.—*Antonio Augusto Coelho de Magalhães.*—Cadeias em Aveiro, aos 3 de agosto de 1845.»

Antonio Augusto foi solto dias depois; o dr. Rezende, esse esteve preso até 22 de agosto, em que o mandou soltar o sr. José Ferreira da Cunha e Souza, então 1.º oficial do governo civil, em virtude de ordens que havia recebido do governador civil respetivo.

Campeão das Provincias

Entrou em novo ano de existencia o *Campeão das Provincias*, que conta, agora, 64 completos.

Foi em 14 de fevereiro de 1852 que começou a vêr a luz publica, e daí até cá dezenas de camaradas teem vindo e dezenas de camaradas teem socumbido.

Da antiga pleiade, resta a *Nação* e restamos nós.

Todos os demais, vieram depois.

A todos eles, a todos aqueles que no-lo merecem e são no maior numero, tem o *Campeão das Provincias* a satisfação de abraçar daqui, ao entrar no seu 65.º ano de publicação, agradecendo com desvanecimento e gratidão o generoso concurso que desde na tanto lhe prestam os seus subscritores.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fizeram anos:

Hoje, as sr.as D. Maria Correia Ferrão, D. Maria Helena Veloso de Figueiredo, e os srs. Diamantino Diniz Ferreira e João da Mota Prego.

Amanhã, as sr.as D. Georgina Faro da Costa Rebelo, D. Amelia de Sá Morgado, e os srs. Aurelio de Azevedo Cruz.

Alem, as sr.as D. Emilia Vaz Pinto da Rocha, D. Cremilde Novais, D. Maria Luiza Mendes Correia, e o sr. José Pereira Grijó.

Depois, as sr.as D. Maria do Amparo Pereira de Vilhena, D. Margarida de Campos Salgueiro, e os srs. Acacio Teixeira da Costa e Armenio Pereira de Lemos.

Em 23, a sr.ª D. Georgina Adelaide d'Almeida Machado e Melo.

Em 24, a sr.ª D. Nazareth de Magalhães Mexia e o sr. José Biaia Pereira.

Em 25, as sr.as D. Julieta Ferreira da Costa e Almeida, D. Maria Matilde Macieira e D. Ana Duarte de Pinho e Pinto.

VISITAS

Vimos aqui nestes dias os srs. Paulo de Melo, engenheiro Alberto Leão, p.e Alvaro Henriques, Vicente Rodrigues da Cruz, p.e Antonio dos Santos Pato, Manuel Gonçalves Nunes, José quim Fernandes, Manuel Maria Amador, Manuel Silvestre Junior, Francisco Valerio Mostardinha, Procopio d'Oliveira, Alberto Souto, Manuel d'Oliveira Valerio, Manuel Francisco Atanazio de Carvalho, Alberto Sobral, dr. José de Lemos, Aristides de Seabra, José Leite, João Luiz de Rezende, José Celestino Pereira Gomes,

◆ Em visita á Escola-industrial e Museu regional esteve tambem nesta cidade o sr. Antonio Arroio.

◆ Veio a Requeixo em visita aos seus o nosso amigo e activo comerciante e vereador no Minho, sr. Manuel Fernandes de Carvalho,

OS QUE CHEGAM:

Regressou de Santos, Brazil, o sr. Antonio Teixeira dos Santos de Sá, que se encontra na sua casa de Santa Eulalia.

◆ Vindo do Principe, regresssu ao paiz o sr. Antonio Augusto Gonçalves de Pinho.

◆ Do Rio-de-janeiro, onde tinha uma importante casa comercial, regressou definitivamente com sua esposa e filhos á sua terra natal, o sr. João Ferrão Brigeiro.

OS QUE PARTEM:

Segue amanhã para Lisboa, onde vai aos concursos para escrivão de direito, o sr. Evangelista de Morais Sarmento.

ENFERMOS:

Está de cama, com um tumor, a sr.ª D. Belminda Cunha, interessante filha do benquisto capitalista local, sr Manuel Marqnes da Cunha.

◆ Tem sentido apreciaveis alivios no seu estado de saude a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, viuva do benemerito aveirense, fundador do *Campeão das Provincias*, o sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia.

◆ Com uma bronquite está de cama, na sua casa de Vagos, o sr. Eugenio Ferreira da Encarnação.

◆ Entrou já em convalescença da melindrosa doença que por tanto tempo o reteve no leito, o esclarecido clinico, sr. dr. Francisco Soares.

◆ Com o sarampo teem estado de cama, no Porto, os tres filhos mais novos do ilustre diretor das obras publicas deste distrito, sr. von Hafe.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa 18 de fevereiro de 1916.

Uma festa explendida, a que acaba de realisar-se em honra do eminente advogado e parlamentar, antigo ministro e deputado da nação, sr. dr. Alexandre Braga. Foi uma solene afirmação do Partido republicano portuguez ao intemerato lutador e prestigioso *leader* da maioria parlamentar, que o tem no honroso logar que ocupa como um solido esteio para o regimen que tão assinalados serviços lhe deve já. Não venho descrever aqui essa grandiosa solenidade. Quero apenas dizer que a ela me associo com todo o meu entusiasmo, e daqui abraço, uma vez mais, o brilhante, o inconfundivel parlamentar.

O ilustre governador civil desse distrito conseguiu obter uma larga provisão de milho para varios dos seus concelhos. O povo vê assim atendidas pela autoridade as suas justas reclamações, e para Espinho vai seguir uma remessa importante.

Foram aqui muito louvadas as providencias adotadas, naquele concelho, pelo seu digno administrador.

Varias outras nsticias:

As camaras municipais de Vizeu e de S. Pedro-do-sul, repre presentaram ao governo reclamando providencias contra o facto da Companhia do caminho de ferro do Vale do Vouga ter um serviço de comboios deficientissimo, para servir não só os passageiros, e de mercadorias, especialmente no troço de Sarnada a Vizeu, onde transita apenas um comboio de passageiros e outro de mercadorias, não havendo assim possibilidade de os passageiros irem de Vizeu ao Porto no mesmo dia, isto motivado por não haver correspondencia em Aveiro com os comboios correios do norte.

O sr. governador civil de Aveiro propoz ao governo a nomeação dos seguintes cidadãos para constituirem a comissão de subsistencias desse distrito: dr. Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, como representante da agricultura; Henrique Rato, da industria; Francisco Antonio Meireles, do comercio; Antonio Augusto da Silva, da classe operaria e dr. Alberto Ruela, dos proprietarios rurais.

Em nome do presidente do conselho de ministros e do ministro da instrução, a repartição de instrução universitaria oficiou hoje ao reitor da universidade de Coimbra comunicando que o governo resolveu mandar áquela cidade um delegado para se informar dos factos ocorridos na escola normal superior. Verificado que os alunos se mantém em greve, para exercer coacção sobre o governo e que não querem aproveitar os meios que o Estado lhes faculta para obterem os seus diplomas, será a universidade de Coimbra encerrada até ao fim do ano lectivo, não estando o governo resolvido a abrila antes dessa data.

Anselmo Correia d'Almeida, de 18 anos, desapareceu de casa no dia 15, tendo deixado dito que ia para França combater ao lado dos aliados.

Joía.

CONGRESSO REGIONAL

A Comissão distrital, local, do Partido republicono portuguez, inciou agora um novo periodo de atividade e de organisação de essencial utilidade.

Chamou para uma reunião, que se celebrou na 3.ª feira ultima, 15 do corrente, nas salas do Centro, os representantes de todas as comissões municipais e paroquiais do distrito, e ali vieram, com efeito, algumas delas, que á ideia da convocação de um congresso regional, primeira etape dos trabalhos a realisar, deram o seu mais pleno assentimento.

Estavam representados os concelhos de Anadia, Arouca, Aveiro, Albergaria-a-velha, Agueda, Ilhavo, Oliveira do Bairro, Oliveira d'Azemeis e Ovar, e a imprensa do partido: *Independencia de Agueda, Radical, Patria, Democracia do Vouga, Bairrada-livre e Campeão das Provias.* Enviaram cartas de adesão os srs. dr. Antonio da Silva Gouveia e Pinto Coelho, representantes de Sever do Vouga e Espinho.

Na reunião, em que essa importante parte das forças vivas do partido se compareceu, ficou assente que o Congresso se realise nos dias 1 e 2 de abril proximo, antes do que o partido vai celebrar em Coimbra, e aí se ventilarão, a par da questão politica, que será tratada em tese especial pelo ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, os diferentes problêmas que mais interessam á vida economica da região, tais como a questão da pesca no mar e ria de Aveiro, a da instrução publica, a das subsistencias, viação e turismo, e outras, de que especialmente tratarão tambem os srs. Silverio da Rocha e Cunha, distinto oficial da armada, dr. Ernesto Navarro, esclarecido engenheiro e deputado, Alberto Souto, antigo deputado e escritor, dr. João Salema, antigo governador civil do distrito; etc., etc.

A' reunião presidiu o sr. dr. Samuel Maia, secretariado pelo austero magistrado, sr. dr. Adriano de Amorim, delegado do procurador da Republica na comarca, que com o seu indiscutivel valor moral e prestigio politico ha muito ocupa no seio do partido um logar honroso e especial. Ação, energia, metodo, inteligencia, austeridade de principios e firmeza de animo, probidade e inteireza de carater, simpatia e dedicação ao trabalho, tudo isso sua ex.ª possue e tudo isso tem posto ao serviço do regimen e do partido que se honra de tê-lo no numero dos que melhor o servem.

A' animada reunião assistiu tambem o sr. dr. Eugenio Ribeiro, muito digno governador civil do distrito, antigo republicano, de larga folha de serviços como soldado e que continua como graduado oficial que é, presidindo com notavel isenção e patriotica devoção civica aos destinos dos povos seus administrados.

Movimento local

Anotações do passado (1914) — *Dia 19 de fevereiro.*—Os mercados recentem-se da falta de peixe e hortaliças. Sobem mais os preços de outros generos de consumo.

Dia 20.—Realisa-se, no *Teatro-aveirense*, a recita dos estudantes do liceu em beneficio da «Caixa-escolar».

Dia 21.—Sarau, no liceu, comemorando o 55.º aniversario da sua fundação. O edificio embandeira e ilumina á noite.

Recebe-se com indignação a noticia do atentado que na estação do Porto visava o dr. Afonso Costa e que felizmente o não atingiu. A sua chegada a Lisboa é saudada com grandes demonstrações de jubilo por parte da população inteira.

Dia 22.—Dia calmo. A rajada parece ter passado, e á noite gosa-se de explendido luar. A temperatura modifica-se tambem um pouco.

Dia 23—Novo dia de sol, calmo, sereno, aparecendo ranchadas de andorinhas e inumeros casais de broboletas brancas.

Dia 24—Um barco de lenha que passa á Ponte-da-rata com destino ao mercado desta cidade, atravessa-se ali e vai ao fundo pouco depois, sendo impotentes todos os exforços para o salvar. Salvam-se os 2 condutores, mas perde-se muita lenha, que é levada pela corrente.

Dia 25.—Grande actividade nos campos por virtude da melhoria do tempo, conseguindo-se fazer larga sementeira de batata.

Africa e Brazil.—*O encarecimento e falta do papel, que nos forçou a reduzir os proprios numeros de seis paginas, mas não nos obrigará a altear o preço da assinatura, leva-nos tambem a dirigir daqui aos nossos assinantes de Africa e do Brazil, mais uma vez, o pedido instante de satisfazerem os seus debitos a esta administração, mormente aos que em maior atraso se encontram.*

A quadra calamitosa que presentemente se atravessa, com o agravamento da vida em circunstancias verdadeiramente pavorosas, autorisa-nos a dirigir-lhes este apelo, e em que todos saberão corresponder-lhe confiamos absolutamente.

A imprensa que, como o **Compeão,** *vive exclusivamente do favor dos seus assinantes, precisa têr em dia as suas contas para poder manter-se. Não foi só o papel que subiu de preço: foi a mão de obra, foi a tinta de impressão, foi o material tipografico, foram os mais insignificantes artigos da industria, foi tudo sem a mais leve exceção.*

Por todas estas razões espera esta administração dever áqueles dos seus subscritores e quem especialmente se dirige o favor que lhes solicita e ao qual corresponde desde já agradecendo infinitamente penhorada.

Teatros.—E' na noite de hoje que se realisa a festa da nossa academia, no *Teatro-aveirense*, com o programa que aqui démos no numero anterior.

A casa está totalmente passada, tendo-se vendido até logares suplementares.

Fez agora quarenta anos que foi inaugurado o elegante teatro de Ilhavo, hoje transformado em club ou ponto de reunião da linda vila visinha.

A inauguração da antiga casa de espetaculos fez-se com o drama *Camões do Rocio*, sendo o desempenho feito por ilhavenses.

Desse grupo, que dotou aquela terra com o melhoramento, já nenhum pertence ao numero dos vivos.

Ali foi representado tambem, como em Ovar e Azemeis, um drama da extinto escritor aveirense, Fernando de Vilhena, sendo egualmente postas em scena peças de valor de auctores diferentes, e sempre por amadores da terra, que os têve de aptidões consagradas.

Boletim oficial.—Foi promovido a amanuense e colocado na secretaria das oficinas de Ovar da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes o nosso amigo, sr. Francisco de Melo.

A promoção, ganha por bons serviços e competencia demonstrada no desempenho das suas funcções anteriores, assenta bem e é motivo da satisfação para quantos apreciam os primores da sua educação e do seu caracter.

Cordealmente o felicitamos.

O sr. dr. Alfredo da Cruz Nordeste, oficial do registo civil em Vagos, foi aprovado para ajudante do conservador do registo predial da mesma comarca, sendo tambem o sr. José Augusto Lopes Fidalgo nomeado ajudante de escrivão do 1.º oficio da comarca de Ovar.

Concessão.—Foi cedido á Camara municipal do concelho da Feira do nosso distrito, a titulo de arrendamento, o presbitero e quintal anexo da freguesia de Escapães, a fim de se estabelecer ali a escola oficial de ensino primario, mediante a renda anual de 10$, que serão entregues pela dita camara á Comissão central de execução da citada lei, por intermedio da sua delegada naquele concelho, ficando a concessionaria obrigada a fazer á sua custa todas as despesas necessarias para a adaptação, conservação e seguro do predio cedido, bem como ao pagamento das respetivas contribuições.

Calendarios.—O nosso estimavel patricio e honrado comerciante, sr. Francisco Picado, representante nesta cidade da conceituada companhia seguradora, *Portugal*, ofereceu-nos um elegante cartão-calendario para o ano corrente, representando a passagem dum carro de material de incendios, em automovel, para um fogo que se manifestou num predio que se vê em chamas.

Tambem a *Empreza industrial portugueza*, de Lisboa, nos enviou 2 dos seus calendarios-brindes, de folhas moveis, muito uteis para escritorio.

Reconhecidos agradecemos.

Festa de arte.—A Comissão executiva da *Festa-de-arte* que se realisou em 16 de janeiro ultimo no Museu regional, fechou já as suas contas, e só agora porque só agora conseguiu acabar de receber o produto de todas as entradas.

São, em resumo:

Producto de entradas pagas.	318$00
Despeza total.....	251$29
Saldo convertido em objetos adquiridos para o Museu.	66$71

Todos os documentos que lhes respeitam se encontram em poder do tesoureiro, sr. Firmino de Vilhena, á disposição de quem quizer examinal-os.

Feira de março.—Já se deu começo aos trabalhos do abarracamento do nosso grande mercado de março.

Parece que a concorrencia não deminuiu e antes será maior do que a do ano passado.

Antes assim.

Tenor Julio Camara. — Vem realisar um concerto no nosso teatro, no proximo dia 2 de março, o apreciavel cantor portuguez, que em Italia, onde fez parte das melhores companhias de opera, tão brilhantemente se assinalou. Encontrando-se actualmente em Portugal, por ca tem levado r efeito magnificos concertos em varios pontos do paiz.

São do autorisado critico, sr. J. Neuparth, professor do Conservatorio de Lisboa, as seguintes referencias a Julio Camara:

«Julio Camara é um dos cantores portuguezes que melhor carreira tem feito e que mais simpatias tem merecido do nosso publico. Depois de ter brilhantemente cursado o Conservatorio, vimol-o figurar em primeiro plano na excelente companhia de opera portugueza que funcionou ha anos, com exito notavel, no teatro da *Trindade*. Depois, a fim de ainda mais valorisar os seus dotes de cantor, já tão apreciaveis, resolveu ir para Italia, onde se aperfeiçoou com belissimos mestres, e donde agora volta, artista fundamente conhecedor do seu mistér, tendo adquirido conhecimentos que muito enaltecem o seu valor. Do *Diario-de-Noticias* de 13 de junho de 1915».

Aveiro, que sabe apreciar os bons artistas, não deixará de concorrer ao teatro naquela noite.

Bando precatorio. — E' amanhã que virão á rua, no bando precatorio que se destina a minorar os males de que sofrem as classes pobres da nossa terra, os nossos bombeiros voluntarios.

A obra é de verdadeira humanidade e justiça.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

AVISO

As Comissões politicas do Partido republicano portuguez, da Vera-cruz e Gloria, convidam todos os cidadãos correligionarios ainda não inscritos no recenseamento eleitoral a fazel-o até ao fim do mez corrente.

Prestam se esclarecimentos nas farmacias dos srs. Domingos João dos Reis e Brito, Sapataria do sr. José Migueis, Tabacaria do sr. Bernardo Torres, e Mercearia do sr. Ricardo da Cruz Bento.

Crisantemos.—O chefe de culturas da conhecida casa horticula portuense, do sr. Americo Lopes da Silva, ofereceu-nos um exemplar do seu *Tratado pratico da cultura dos crisantemos*, apreciavel volume que julgamos indispensavel a quantos se consagram á cultura especial da magnifica flôr do outono.

São 30 paginas bem cuidadas, algumas com ilustrações, inserindo ensinamentos uteis para todos.

O livro custa apenas $25 centavos, e os pedidos devem ser dirigidos á rua do Triunfo, 5, Porto.

Seca do bacalhau. — O sr. Paulo Nunes Guerra, de Ilhavo, requereu licença para construir um secadouro e armazem de bacalhau na Gafanha.

A falta de milho. — O sr. governador civil do distrito enviou ao governo uma bem fundamentada reclamação do administrador do concelho da Feira ácerca da falta de milho no mercado, achando se ali grande parte deste cereal em poder dos lavradores, que recusam vender por menos de um preço exorbitante o que dá origem ao desassocego e á intranquilidade no seio das classes pobres, tendo-se já dado movimentos, aliás ordeiros, contra os açambarcadores.

O sr. dr. Eugenio Ribeiro, que tem conseguido, devido á sua energia e acertado tacto administrativo, evitar scenas de maior, pede urgentes providencias para que aquele e outros concelhos sejam abastecidos de milho, pois é este cereal a principal alimentação das classes pobres.

Em torno do distrito.—Deu-se ha pouco um desastre de que foi vitima Manuel Ferreira Quintanova, num pinhal junto da feira de Salgueiro, onde um pinheiro, ao ser deitado abaixo, lhe atingiu o craneo, dando-lhe morte instantanea.

O sr. Manuel Ferreira Quintanova era casado com uma irmã do sr. dr. João Marcelino Pereira, esclarecido medico, de Sôza. Homem respeitado pelos seus dotes de carater, toda a freguezia de Sôza lamenta o sucedido.

Em Pardilhó foi ha dias sepultada uma creança que, tendo ficado só em casa, junto da lareira, o fogo se lhe pegou ás vestes carborisando-a toda.

Um roubo feito ao sr. José de Pinho, negociante de fazendas, das Corgas, Azemeis, foi avaliado em cerca de 500 escudos.

Parece que o crime foi perpetado por um bando de ciganos que dias antes ali acampara e que desapareceu logo depois.

As auctoridades procedem.

As auctoridades de Ilhavo, após aturadas investigações, descobriram que os pais da creança que, na semana anterior, como aqui referimos, apareceu no cemiterio da vila, são os moleiros da Carvalheira.

Como a creança nascesse antes do tempo, já morta, a parteira, em face da extrema miseria dos pais e para evitar gastos de dinheiro, que não tinham, aconselhou-os a depôr o féto ali, acompanhando-o o pai, e sendo este quem saltou os muros do recinto. Presos, foram depois postos em liberdade, ficando apenas detida a parteira por haver dado tal conselho.

Teatro-aveirense.—A direcção do nosso teatro está ultimando contrato com uma boa companhia de zarzuela e opereta, composta de trinta figuras, que nos proximos dias 24 e 25 do corrente, quinta e sexta-feira, cantará as aplaudidas zarzuelas *El barbero de Sevilla, Los cadetes de la reina, Moliños de vento*, na primeira noite, e na segunda as zarzuelas *La piedra azul, La fiesta de San Anton*, e a engraçada revista em dois actos *Las Muzas-latinas*, para as quais já se acha aberta a assinatura na tabacaria *Havaneza*, do sr. Augusto Carvalho dos Reis, aos Arcos.

E' de prever que sejam duas noites de enchente, visto a companhia ter agradado bastante nas terras do paiz que tem percorrido e onde tem renovado os seus contratos pelo exito que tem obtido.

"Comercio do Porto,,.—O nosso presado colega *Comercio do Porto* iniciou a publicação dum folheto mensal com o titulo *O Comercio do Porto mensal*, em que reune todos os artigos mais interessantes publicados no mez anterior.

São magnificos escritos sobre assuntos politicos, agricolas, economicos, tecnologicos, modas, cotações de cambios, efemerides, etc., etc., prefazendo um repositorio muito interessante.

Cada volume mensal, no Porto custa $80 e fóra do Porto $90.

AGRADECIMENTO

Joaquim Rodrigues da Graça Junior, Maria Costa da Graça, Joaquim Rodrigues da Graça, Luiza da Graça Soares, Maria Albertina da Graça, Antonio Rodrigues da Graça Junior, João Rodrigues da Graça, Izolina Neves de Almeida Graça, José Rodrigues da Graça, Anibal Rodrigues da Graça, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os na dôr que sofreram com a perda de seu chorado pai, irmão, sogro e tio, prestando a todos a sua eterna gratidão.

Recardães, 18 de fevereiro de 1916.

Nos campos e nas eiras

Poupemos as aves

Uma publicação bem insuspeita, o *Boletim da Sociedade de aclimação de Paris*, afirma que um casal de verdelhões instalado nas visinhanças de um pomar de alguns hectares, basta para garantir a respectiva colheita.

Comtudo, porque o verdelhão devora na época propria algumas cerejas, fazemos-lhe guerra encarniçada, não nos lembrando que durante cinco mezes ele fez ao gorgulho uma caça infatigavel.

Mas nem só os verdelhões defendem os pomares, como acima se diz.

M. Ch. Wendelen, afirma que um só casal de melharucos ou chapins, quando construe o ninho numa arvore de fruto, constitue uma verdadeira fortuna para o proprietario, tão grandes são as qualidades dessa ave insétivora.

«Um ninho de rouxinol, (diz-se algures), de toutinegra, de pisco e da maioria das pequenas e utilissimas aves insétivoras, tem, em media, cinco passarinhos que podem facilmente comer em cada dia cincoenta lagartas e insectos perfeitos, o que faz a bonita soma de duzentos e cincoenta lagartas e insétos por cada bico.

Conservando-se os passarinhos cerca de trinta dias no ninho, devoram em todo esse tempo sete mil e quinhentas lagartas e insétos diversos».

E' importante, mas muito mais o é o numero de frutos que essas lagartas inutilisariam se as aves as não inutilisassem a elas.

Um professor belga escreve:

«Se se quer que a primeira industria do paiz prospére, protejam-se aqueles que a defendem, e entre os primeiros defensores da agricultura, nós citaremos os pequenos mamiferos, que são a toupeira, o musaranho, o ouriço, e entre as aves, o mocho, o corvo, a coruja, e em geral todos os pequenos passaros que são mais ou menos insétivoros».

Trata-se, como se vê, de um côro geral entoado por quantas pessoas refletem nas cousas que nos cercam e se não deixam ir pelas sugestões que sobre nós ocasionam... os outros.

Não obstante, nas escolas primarias guarda-se quasi absoluto silencio a respeito do papel que as aves desempenham na vida, incluindo as

---

SERÕES

(231)

Penhor materno

DECIMA SEGUNDA PARTE

TRADUÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

Sob o céu de Espanha

XIII

Onde Branca recebe noticias de Clotilde

— Não penses que me esqueci dessa circunstancia, e por isso peço-te que me dês a carta, porque com ela espero encontrar recursos.

— Vaes lê-la a alguem?

— A dois amigos que estão ao facto do que se passa e que são, como nós, interessados em salvar Clotilde.

— O dr. Mendes e Samuel?

— Esses mesmos.

— Toma a carta e não percamos tempo, concluiu Branca, entregando a carta a seu irmão.

Era tanta a impaciencia de Julio, que saiu precipitadamente do gabine de sua irmã e dirigiu-se para casa do dr. Mendes.

A carta produziu nos dois emulos de Galeno o mesmo efeito que tinham causado em Julio e Branca.

Posto se ignorasse o paradeiro de Daniel, Mendes foi de opinião que Julio e Samuel empreendessem viagem no dia seguinte, no intuito de irem revelar a Clotilde a origem do nascimento do homem a quem amava.

Depois de resolvida a viagem, Julio regressou a casa.

Era preciso participar a viagem a sua mãe.

Felizmente D. Amparo não tinha outra vontade que a de seus filhos, e se bem que chorasse muito quando soube que ia viver alguns dias separada do seu querido Julio, deu o consentimento.

No dia seguinte, o dr. Samuel e Julio de Monforte dirigiam-se para França, arrastados péla impetuosa velocidade da locomotiva.

DECIMA TERCEIRA PARTE

NOITE DE ANGUSTIA

I

Meditação interrompida

Voltemos á Suissa, ás poeticas margens do lago Leman, onde nos esperam os personagens mais importantes da historia que estou narrando

Santiago, o criado fiel do general Lostan, gravára na memoria e no coração as ultimas palavras que seu amo lhe dirigira antes de sair de casa: «se ás dez horas da noite eu não tiver voltado, é prova de que já não existo, e então colocarás sobre a mesa de noite do quarto de Clotilde o cofresinho de ébano, onde estão encerradas as memorias de Angela, e dirás a minha filha que leia aquele manuscrito pelo qual conhecerá os motivos porque seu pae se opunha a que ela fosse esposa de Daniel.»

Durante uma hora, depois do general sair de casa, Santiago conservou-se imovel, com os braços crusados sobre o peito e o olhar fito no caminho que o general tinha tomado.

— Ele ha-de voltar, diz-m'o o coração, não é possivel que se deixe matar pelo conde da Fé! exclamou Santiago, no fim da sua longa meditação.

E, como se a esta ideia sucedesse outra, Santiago proseguiu falando comsigo:

— Mas se o marquez morre...

Santiago fitou os olhos no chão, e depois de um profundo silencio, continuou:

— Se o marquez morrer, se não tiver regressado ás dez horas da noite, cumprirei pontualmente as suas ordens, e depois, sem respeitar nenhuma ligação que tenho ao resto da humanidade, vingal-o-hei, para lhe demonstrar o reconhecimento e gratidão da minha alma.

Em seguida Santiago saiu para o jardim e começou a passear pela larga e comprida avenida central.

Em cada hora decorrida, a fisionomia do criado fiel do marquez sofria uma transformação notavel.

Entretanto, o sol seguia impavido a sua carreira, sem se preocupar com os acontecimentos da terra.

Subindo ao mirante, de onde podia vêr a grande distancia, em vão procurava com a vista o general.

O ceu foi pouco a pouco marchetando-se de estrelas, a lua iluminou as poeticas aguas do lago, crusadas por imensa frota de barquinhos.

O que era para Santiago aquela extenção dagua, celebre no mundo e a cujas margens acodem habitantes de todos os paizes da terra para lançarem um grito de entusiasmo e admiração? Um deserto solitario, uma paisagem tetrica!

Santiago, homem leal e reconhecido, não podia olhar com indiferença a dificil situação do general, e á maneira que se aproximava a hora em que devia perder a esperança, a inquietação que o agitava aumentava consideravelmente.

Veio tiral-o das suas tristes meditações uma voz, para ele tão querida como conhecida.

— Onde está meu pai, Santiago?

(Continua)

O sabonete **Vizella** E' o melhor para a pelle

DEPOSITO GERAL=DIAS, FERREIRA & C.ª SUC.or =R. BOMJARDIM 117=119=PORTO

escolas das povoações rurais, o que é tanto mais lamentavel, quanto é ponto assente que um dos maiores inimigos das aves, é a creança, e o principal motivo dessa inimisade, é a ignorancia!

Poupemos as aves; por elas e por nós!

Luiz Leitão.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

O exercito bulgaro extenuado

Um despacho de Salonica, enviado á *Information*, refere que um segundo-tenente, um sargento e 20 soldados bulgaros atravessaram a fronteira helenica e constituiram-se prisioneiros das autoridades gregas.

Conduzidos a Salonica os desertores declararam que o exercito turco se acha extenuado e que morre literalmente de fome, porque a dificuldade das comunicações tornam quasi impossivel o aprovisionamento das tropas.

«Sem pão, disseram, não se faz a guerra. Preferimos desertar com risco de ser mortos pelas sentinelas, que morrer de fome O mau alimento e a sua insuficiencia téem desanimado esses homens, que protestam abertamente. A continuação da guerra torna-se cada vez mais impopular.»

Os desertores foram enviados para o interior da Grecia.

*

As reservas alemãs

O coronel Repington acaba ainda de publicar no *Times* um artigo muito pormenorisado concernente á importancia das perdas provaveis que os alemães sofreram desde o principio da guerra até o fim de janeiro ultimo, bem como as reservas de que a Alemanha póde ainda dispôr.

Calcula ele que durante esses 18 mezes de guerra as perdas alemãs se elevaram a cerca de 2 700:000 homens. Acrescentando a esta cifra os 3.600:000 que estão atualmente em campanha, chega-se a um total de 6.300:000 homens. Deduzindo-se esta cifra aos 9.000:000 de homens que a Alemanha tinha, crê-se, disponiveis no principio da guerra, chega se á conclusão de que o governo de Berlim dispõe atualmente de um conjunto de reservas que se elevam a 2.700:000 homens.

Deste numero deve-se diminuir cerca de 700:000 homens empregados na guarda das vias de comunicação, na vigilancia das fronteiras neutras e em numerosos outros serviços, de modo quo os homens verdadeiramente disponiveis para reforçar os exercitos em campanha, são em numero de 2 000:000.

A potencia do exercito alemão, acrescenta o coronel Repington, só começará a declinar quando forem esgotadas.

Se as perdas mensais fossem de 250:000 homens, nenhum reforço seria já possivel em setembro proximo, mas se não forem senão de 150:000 por mez, o exercito alemão nada perderia da sua força até fevereiro de 1617.

Emfim, conclue, se durante os mezes vindouros os alemães não sofrerem mais perdas do que experimentaram durante o mez ultimo, ou sejam 36:000 homens, não ha razão para que seja possivel fixar, presentemente, um termo qualquer á duração da guerra.

*

Soldados portuguezes

Uma lista de portuguezes mortos, alistados no exercito francez, como voluntarios, na batalha de Arras, de 9 a 11 de maio de 1915.

Frederico Augusto Castelo Branco, Manuel de Souza, Augusto Ferreira da Fonseca, Manuel de Lima, Manuel Simões de Carvalho; a 29 de setembro de 1915: Rafael de Carvalho, José Fernandes de Oliveira Galrão, José Pires de Figueiredo, Eleuterio Crisostomo dos Santos e Telmo do Nascimento Correia.

Na Servia, 25 a 28 de dezembro de 1915: Joaquim de Oliveira Palma, Teodoro da Cunha Prazeres, Francisco da Silva Mano e Hipolito Augusto do Nascimento.

Destes todos, receberam condecorações pelos seus feitos em combate: Manuel de Souza, José Fernandes Galrão, Manuel Simões de Carvalho, Joaquim Palma, Teodoro Prazeres, Francisco Mano e Hipolito do Nascimento.

A lista de portuguezes alistados no estrangeiro: sargento Gabriel da Fonseca, condecorado; soldados Mario Palma, Julio Walter, Arnaldo da Silva, José Pereira Simões, J. d'Oliveira Palma, Joaquim Ferreira Pires, José Peixoto, Augusto Pascoal, Jorge de Souza, Carlos Cerqueira, Augusto d'Oliveira e Americo Cerqueira, este no hospital.

*

Reviravolta...

Os jornais alemães, que ridicularisavam o rei Alberto, chamando-lhe rei sem trono e publicavam caricaturas dele que faziam circular em Bruxelas, mudaram repentinamente de tom, como que obedecendo a uma ordem.

Na *Neue-Jurcher-zeitung* acaba de publicar-se um artigo encomiastico. «Verdade é, diz, que no momento perdeu a maior parte do seu reino; mas na guerra, como dizia Napoleão, nada está feito emquanto se não acaba de fazer.

E esta dando tais provas de valor e de socrificio, que os alemães teem de o estimar e admirar.»

*

Os aliados em Salonica

O *Temps* recebeu do seu correspondente em Atenas o telegrama seguinte, em data de 12:

«Dizem de Salonica que os trabalhos de defeza do campo entrincheirado da mesma não cessam de ser aumentados e aperfeiçoados. Ttrabalham sem descanso 3:500 refugiados servios, rendendo-se dia e noite, na instalação de novas linhas de trincheiras. Os estados-maiores aliados chamaram tambem para esses trabalhos os operarios locais; 2:000 aldeãos gregos, atraidos pelos bons salarios que se pagam, trabalham ao lado dos servios.

Segundo a opinião dos peritos militares gregos que poderam examinar os trabalhos de defeza em alguns sectores avançados, a tomada de Salonica é hoje coisa impossivel de realisar. Os mesmos militares crêem que para isso seria necessario um exercito de mais de meio milhão de homens, dispôr de reservas enormes e estar apoiado por uma vastissima artilharia, somando a isto a suposição de que os aliados não recebam reforço algum Com tudo isso seriam precisos muitos mezes de assedio para o conseguir.

Grandes quantidades de material de guerra e numerosas baterias de artilharia grossa franceza foram desembarcadas ha uma semana e não cessam de chegar transportes inglezes e francezes.

A moral das tropas é magnifica, e a sua confiança no termo feliz das operações é absoluta. Por outro lado confirma-se que o alto comando aliado ordenou que se proceda ao assentamento de novas vias ferreas, a principal desde Topcin até ás linhas avançadas das trincheiras da frente, e a segunda duplicando a grande linha do Vardar.

As relações entre a população grega e as tropas aliadas são excelentes, e os *raids* aereos dos alemães nestes sitios não causaram o menor efeito.

*

A situação interior da Russia

Segundo informa de Petrogrado o correspondente do *Times*, depois de uma viagem de muitos milhares de milhas pelas regiões da Russia ocidental, que mais sofreram com a guerra, pode afirmar que não existe a menor agitação nas cidades nem nas aldeias

Todas as narrações dignas de credito procedentes de outras partes do imperio, indicam que a tranquilidade é perfeita.

Ao longo dos Unais e mais alem, na Siberia, reina uma prosperidade notavel. A população rural recebe do tesouro uns 750 milhões de francos, como auxilio ás familias dos homens mobilisados. Alem disso realisa uma economia de cerca de 2:000 milhões, gastos antes em bebidas alcoolicas.

Os boatos relacionados com a eminencia de uma revolução na Russia, são absolutamente falsos.

O czar e todos os seus subditos teem a firme vontade de continuar a guerra até á vitoria, e essa resolução será afirmada em termos solenes pelo ministro de negocios estrangeiros no dia da reabertura da Duma.

Os mortos

Vitimada por doloroso padecimento, faleceu aqui, na 4.ª feira ultima, a sr.ª D. Adelina de Souza, mãe do sr. José de Souza e senhora das mais apreciaveis qualidades de coração e de espirito.

Foi uma excelente administradora de sua casa, e ocupou na sociedade um logar de destaque, sendo sempre muito considerada.

Ao sr. Souza e aos seus, os nossos sentimentos.

Tambem por virtude de antigos sofrimentos faleceu aqui o sr. José Pereira Campos, que foi um mestre de obras considerado pelo seu carater e pelas suas aptidões.

Era tio dos srs. João Maria Pereira Campos, digno guarda-livros do *Asilo-escola*, e dos srs. Ricardo, Domingos, Henrique e João Pereira Campos, ativos industriais e proprietarios das fabricas de telha marselhaza das Agras e de S. Roque, a todos os quais enviamos pezames.

Ao habil industrial, chefe das oficinas de alfaiataria das ruas Manuel Firmino e José Estevam, sr. João de Deus Marques, acaba de falecer um filhinho, de tenra edade, que era, como são tantos dos filhos, o seu enlevo.

Sentindo o golpe que o feriu, enviamos-lhe os nossos pezames.

No visinho logar da Preza faleceu ha dias o sr. Francisco Gonçalves Caiado, antigo mestre de obras, considerado e habil.

Não foi novo, mas nada fazia supôr que a sua morte se désse tão cêdo.

Trabalhador e honesto, deixa bom nome aos seus, a quem acompanhamos no pezar que os fére.

Pelo falecimento de sua esposa, que foi uma respeitavel dona de casa e companheira desvelada, está de luto o sr. José Nunes Branco, bemquisto proprietario desta cidade.

Ao sr. Branco e a seus filhos, os nossos pezames.

Agradecimento

Quasi completamente restabelecida da impertinente doença que durante longos mezes me atormentou, apresento por êste meio os meus agradecimentos a todas as pessoas que por mim se interessaram, confessando-lhes eterno reconhecimento.

Aveiro, 15 de fevereiro de 1916.

Ana Augusta Dias Tavares.

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

Cura e economia

Nas dificeis circunstancias que estamos atravessando, nenhuma economia é de desdenhar, e até os proprios doentes fazem quando podem, para se curarem com o menor dispendio de dinheiro. Não é, pois, ocasião propicia para que eles façam experiencias de remedios de valor desconhecido, e tudo lhes aconselha, pelo contrario, escolher um medicamento que tenha conquistado a fama de curar e de curar depressa. As Pilulas Pink têem de ha muito adquirido esta justa fama, que não é de fórma alguma usurpada, por isso que se baseia em factos reais e averiguados. Estes factos são os atestados de cura, que os proprios doentes nos fornecem. Poderiamos apresentar milhares desses atestados diante dos olhos das pessôas que nos lêem.

Assim, por exemplo, a sr.ª Maria Henriqueta de Castro, de Lisboa, rua Anchieta, 29, 3.º andar, dá parabens á sua sorte, como se vai vêr em seguida, de ter tomado as Pilulas Pink, que curaram num curto espaço de tempo o seu mau estado de saude:

«Por feliz me dou de ter tomado as suas pilulas, escreve-nos esta senhora. Havia já bastantes mezes que sentia uma grande fraqueza geral, acompanhada de perturbações do estomago e intestinos. Sofria muitissimo e, apesar da grande quantidade de remedios de que fizera uso, não tinha melhora alguma. Devo confessar a v. que não estava convencida de que as Pilulas Pink pudessem surtir melhor efeito que os outros medicamentos, mas como toda a gente me dizia muito bem delas, quiz experimenta-las para vêr o que dali saía. Não tardei a certificar-me da razão com que tanto me aconselhavam estas excelentes pilulas, pois senti que elas me faziam bem. Continuei então com o tratamento, e agora não só recuperei de todo as forças, mas digiro perfeitamente, e todas as perturbações do aparelho digestivo desapareceram.»

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, a sciatica, as dôres reumaticas e a extenuação nervosa. Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102, e 103.

CARTAZ ANUNCIADOR

Prelo e minerva

Nas Oficinas tipograficas do CAMPEÃO DAS PROVINCIAS, Aveiro, ha para vender um excelente prelo nacional, para jornais e obras de grande formato, com tinteiro proprio, em ferro; e uma minerva quasi nova, de braço, para formato Almaço, ambos em magnifico estado.

Dirigir aqui.

ALUGA-SE um 2.º andar, no Largo Capitão Maia Magalhães, com magnificas vistas, muitos comodos, gaz e agua encanados, etc.

Trata-se com Silverio de Magalhães, na rua Manuel Firmino.

Atelier fotografico

Aluga-se o antigo *Atelier fotografico* da rua do Gravito, desta cidade, com todo o seu material.

Vêr e tratar, com o seu dono, na mesma rua.

PROGRAMAS

COMPRAM-SE, no Museu, os da Sessão de arte do dia 16.

Contra **imperfeições da pelle** usae o

COLD-CRÉME ALBERT SIMON

COM SÊLLO VITERI

E' o mais perfeito créme de toilette que se conhece. **Branqueia**, perfuma, **amacía** a pelle. Tira **cravos**, pontos negros, **manchas**, vermelhidão, **panno**, burbulhas, **sardas**, cieiro, **rugas**, espinhas, **olheiras**. Alisa a pelle **rugosa e áspera** dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos pés e mãos, **evitando a formação de callos.** Refresca e torna os pés resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. **Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas.** Tira o ardor da navalha em seguida ao barbear.

Pote . . . . . 1 escudo

Contra **tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, aryngites-bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimentio do cerebro,** resultantes dos máus climas e uso abusivo de máus tabacos, usae

Belsaúde *com sêllo* **VITERI**

as **unicas cigarrilhas medicinaes** que pódem e devem ser usadas em publico, porque, teem uma **apresentação ultra-elegante**, e saneiam e perfumam a atmosphera. Preparadas com plantas medicinaes que reunem os efeitos do menthol, canfora, gaiacol, gomenal, eucalyptus e mélixe, o **abuso só póde beneficiar quem as usa.** Evitam as doenças contagiosas, taes como: *ANGINAS, PNEUMONIAS, BROMCHUITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE*, etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. *PERFUMAM O HALITO; DETERM E EVITAM A CARIE DENTARIA.* O seu fumo é um *DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS* invadindo todas as celulas dos pulmões. *DEVEM USAL-AS*: todos os que fumam, *PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA*, evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, *PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL* e um perfumador do ambiente; todos os que teem *PIGARRO*, porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e *ABRINDO-LHES O APETITE*; os que sofrem de *DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHEES, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES*, e os *CONVALESCENTES*; todos os que viajam.

Pacote de 24 cigarrilhas.... 24 centavos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica ser **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. **João Vicente Ribeiro Junior**, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. **Os preços** indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

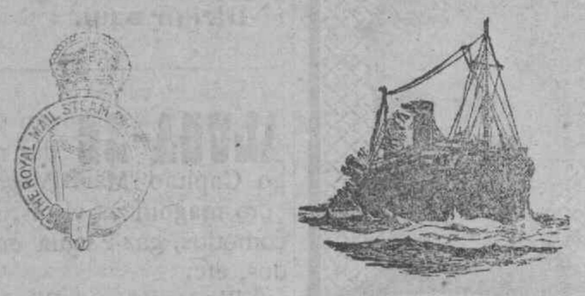
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES



Araguaya, em 29 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc
» » » » » » » Lisboa » » » » » 51$50 »

Demerara, em 14 de março
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec.
» » » » » » » Lisboa » » » » » » » 46$50 »

Deseado, em 4 de abril
Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc
» » » » » » Lisboa » » » » » » 46$50 »

Amazon, em de 11 abril
Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 51$50 Esc
» » » » » » Lisboa » » » » 51$50 ».

Darro, em 18 de abril
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc
» » » » » » » Lisboa » » » » » » 46$50

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A GENTE DA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 10, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas ex.mas clientes que já recebeu e continua recebendo, as novidades para a presente estação, como chapeus e artigos de grande novidade para os confecionar. Sendo tudo para preços convidativos.

Rua Coimbra, n.º 9
Aveiro

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Seguros contra acidentes de trabalho

A «Companhia mutual do Norte» toma os encargos de seguros respeitantes a todas as emprezas industriaes, comerciaes e outras, que queiram segurar-se a premio modico.

São seus representantes em Aveiro os srs. Jeremias Vicente Ferreira e Manuel Vicente Ferreira, que darão todas as necessarias explicações.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, PORTO

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ARVORES DE FRUTO

Florestais e roseiras
61 hectares de cultura

MOREIRA DA SILVA & FILHOS
Horticultores
Rua do Triunfo, 5 — PORTO

O Catálago n.º 21 em vigor é remetido gratis

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 7$500 reis
1000 kilos..... 15$000 »

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

CHARRETTE de 4 rodas, muito leve, constructor Laturette. Arreios de verniz e couro inglez, tudo em estado de novo. Vende-se. Falar na Garage Trindade—AVEIRO.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em bons condições de conservação e vende-se por preço [illegible] vo.

Quem pretender dirija-se a António Silva, de Pardelhas.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.